

STRESS OCUPACIONAL NA PRÁTICA MÉDICA: UMA ANÁLISE SOBRE O DISCURSO DE CIRURGIÕES CARDÍACOS

Carmen Lucia Cuenca Moraes

CESUMAR - Centro Universitário de Maringá, Maringá - Paraná

(Orientador)

- , - Paraná

Este trabalho analisa o stress ocupacional, dentro de uma abordagem sistêmica, vivenciado por cirurgiões cardíacos no seu cotidiano profissional, procurou-se verificar os sintomas de stress mais recorrentes, analisando a fase de stress em que se encontram e identificando as estratégias defensivas que são utilizadas para a manutenção da saúde mental dos mesmos. Foi aplicado um questionário para elaboração do perfil descritivo destes profissionais, em seguida realizaram-se entrevistas semidirigidas baseadas em pautas previamente estruturadas, e foi aplicado o Inventário de Sintomas de Stress para Adultos de Lipp (ISSL) junto a médicos cirurgiões cardíacos do Hospital e Maternidade Santa Rita de Maringá. A análise realizada sobre o material obtido foi do tipo quanti-qualitativa, ou seja, considerou-se os aspectos numéricos e as categorias evidenciadas, e também, baseada em conceitos de referencial teórico da psicologia dentro de uma visão sistêmica. Foram destacados e desenvolvidos núcleos temáticos apreendidos no discurso dos entrevistados, que associados aos resultados do ISSL, pode ser constatada uma intensa mobilização de estratégias, mecanismos de defesa, para alívio das angústias e ansiedades decorrentes da atividade profissional, o que indica a necessidade de adoção de medidas profiláticas e terapêuticas junto aos médicos que atuam nessa especialidade, medidas estas que envolveriam o campo institucional e o individual. Palavras-chave: Stress Ocupacional; Estratégias Defensivas, Carga Psíquica.

sistemica@terra.com.br